



Os capitéis de São João do Polêsine

1

1894 - 1994
ESTA CAPELA DE N. S. DO
ROSÁRIO DA POMPEIA FOI
CONSTRUIDA PELA FAMÍLIA
DE DOMENICO
E SANTA POPPIN DORTOLUZZI
POR GRACIA RECEBIDA
VILLE VENETO 23-10-1994

CAMILA PIVETA
CARYL J. LOPES

*Vecio Capitel
Vecio Capitelo rente dela strada
Abandonà alle bisse e brespe!
Quanto me fà pecà il to querto smarzo
E il Sant Antoni oramai desfiurà.*

*Vecio Capitel, fatto chi sà quando,
Gnanca i veci i se ricorda.
Come te saressi ben tra paveie e fiori!
Ma, adesso la gente la se gà desmentegà de ti.*

*Ma, na volta, tutti quei che i passava
I se fermea un toco, i se cavea capel
I Preghea con fede, rispetosi, con amore
Dopo i andava via pieni di pace nel cor*

*Oh Capitelo abandonà
Desmentega darente strada!!!*

(Julio Posenato, Correio Riograndense 27 4 94, p.12)

*Velho Capitel
Velho Capitel à beira da estrada
Abandonado às cobras e as abelhas!
Quanta pena me dá o teu telhado podre
E o Santo Antônio desfigurado.*

*Velho Capitel, feito quem sabe quando
Nem os velhos se lembram.
Como ficaria bem entre borboletas e flores!
Mas, agora as pessoas se esqueceram de ti.*

*Mas, antigamente, todos aqueles que ali passavam
Parravam um pouco, tiravam o chapéu
E rezavam com fé, respeitosos, com amor
Depois partiam cheios de paz no coração.*

*Oh Capitel abandonado
Esquecido próximo à estrada!!!*

(Tradução livre da autora)



*Ai miei antenati,
con coraggio attraversarono il mare,
hanno lasciato lo loro terra in cerca di sogni.
e le difficoltà riscontrate qui,
con fede, lavoro e unità,
fatto del nuovo paese una casa prospera.*

*Aos meus antepassados,
com coragem atravessaram o oceano,
deixaram sua terra em busca dos sonhos,
e das dificuldades aqui encontradas,
com fé, trabalho e união,
fizeram da nova pátria um próspero lar.*



Índice

INTRODUÇÃO	5
NOTAS PRELIMINARES	7
<i>INTRODUCTION</i>	9
<i>PRELIMINARY NOTES</i>	11
MAPA ESQUEMÁTICO	13
01. CAPITEL DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DA POMPÉIA	14
02. CAPITEL DE SÃO PATRÍCIO	18
03. CAPITEL DE SÃO JOSÉ	22
04. CAPITEL DE SANTO ANTÔNIO	26
05. CAPITEL DE SANTO ANTÔNIO	30



Introdução

A imigração italiana no Rio Grande do Sul teve início a partir de 1870, com estabelecimento na zona da mata, na região dos Campos de Cima da Serra e na depressão central. A colonização no Sul do país tinha por objetivo ocupar as terras que eram alvo de disputas pelos espanhóis e promover a economia interna, através da produção agrícola.

Os primeiros italianos que chegaram ao estado receberam lotes de terra na encosta da Serra Geral, fundando a primeira colônia, chamada de Conde d'Eu, atual município de Garibaldi. A segunda colônia, chamada de Dona Isabel, atual município de Bento Gonçalves, foi fundada próximo da primeira. Ambas foram fundadas em 1870. A terceira colônia, chamada Nova Palmira, atual Caxias do Sul, situada nos Campos de Cima da Serra, foi fundada em 1875.

A fundação da Quarta Colônia de Imigração Italiana, ocorreu em 1877, distante dos outros três núcleos, na região central do estado, com o objetivo de povoar uma área devoluta pertencente ao governo imperial.

A cidade de São João do Polêsine integra a Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, da qual fazem parte também os municípios de Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Nova Palma, Pinhal Grande, Ivorá, Silveira Martins, Restinga Sêca e Agudo.

As dificuldades e o isolamento dos primeiros tempos na nova terra fizeram com que os imigrantes encontrassem na religiosidade um meio para se manter unidos ao seu grupo e sobreviver. Desta forma, a construção de locais para a realização das práticas religiosas foram fundamentais para a integração social e a manutenção de sua identidade cultural diante da nova realidade.

Além de capelas, foram construídos capitéis, que embora o termo remeta à parte superior da coluna clássica, religiosamente designa um local para culto popular. Erguidos à beira do caminho, em encruzilhadas ou jardins de residências, em materiais diversos, como madeira, pedra ou tijolo, com métodos construtivos diversos, tal qual na arquitetura da imigração italiana, são pequenos monumentos sobreviventes ao tempo e à urbanização.

A tradição de construí-los foi trazida com os imigrantes, surgiram desde os primórdios da imigração, são demonstrações de fé popular e representam uma marca profunda do patrimônio cultural construído pela imigração na região.



Notas preliminares

Este livreto é o resultado da pesquisa intitulada “Patrimônio Cultural material imóvel e a herança da colonização italiana na Quarta Colônia de imigração italiana do RS: os capitéis de São João do Polêsine”, produzida pela autora, com a orientação do professor Dr. Caryl J. Lopes, para o Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria, e apresentado no ano de 2020.

Nele são apresentados os cinco capitéis remanescentes construídos por imigrantes italianos no município de São João do Polêsine, pertencente à Quarta Colônia de imigração italiana do estado, bem como breve história motivadora para sua construção e aspectos arquitetônicos.

Os exemplares estão apresentados na ordem cronológica de sua construção (exemplar atual), com fotos, planta, fachada e textos para oferecer informações básicas a respeito de cada um, certamente ficando em aberto para a possibilidade de complementação do trabalho com todos os exemplares erguidos pelos imigrantes na região da Quarta Colônia.

Encartado na edição, um mapa possibilita a visualização e localização dos capitéis para montagem de percursos de visitação.

Esperamos que este material, a partir dos capitéis, contribua para o conhecimento e consequente valorização e preservação de todo o patrimônio arquitetônico material e imaterial legado da imigração italiana, não só na região da Quarta Colônia, mas de todo o estado do Rio Grande do Sul e, quiçá, do país.



Introduction

In 1870, the Italian immigration began in Rio Grande Do Sul with establishments in the forest area, at Campos de Cima da Serra's region as well as the central depression. In the south of the country, the colonization's objective was to occupy the lands targeted by the Spanish along with promoting its internal economy through agricultural production.

The first Italians to arrive in the state were given lands at the hillside of Serra Geral's range, establishing then the first colony, called Conde d'Eu (currently the city of Garibaldi).

The second colony, named Dona Isabel (currently the city of Bento Gonçalves), was established next to the first one; both were established in 1870. The third colony, called Nova Palmira (currently the city Caxias do Sul) and situated at Campos de Cima da Serra, was established in 1875.

In 1877, distant from the first three colonies, and situated in the central part of the state, the fourth colony from the Italian immigration was created to occupy an unclaimed area that belonged to the imperial government.

The city of São João Do Polêsine is a part of the fourth colony from the Rio Grande do Sul's Italian Immigration, which also includes the cities of Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Nova Palma, Pinhal Grande, Ivorá, Silveira Martins, Restinga Séca e Agudo.

The difficulties, as well as the isolation of the early times in the new land, had immigrants find in the religion as a way to remain united amongst themselves and survive. Thus, the development of places to practice religion was fundamental for social integration along with cultural identity conservation in the face of this new reality.

Besides chapels, little chapels were built, that despite the term referring to the superior part of the classic column, religiously designates a place for a popular cult. Raised on the side of the road, in crossroads or gardens of residences, in various materials such as wood, rock or brick. Also, different constructive methods, similar to the architecture of Italian immigration, were applied, making these chapels small surviving monuments to time and urbanization.

The tradition of these type of constructions was brought by the immigrants. It's been present since the beginnings of immigration, demonstrates popular faith and represents a deep mark of the cultural heritage established by the immigration within the region.



Preliminary Notes

*This booklet is based off the results from the research entitled “*Immovable tangible cultural heritage and the inheritance of the Italian colonization in the Fourth Colony of RS’s Italian immigration: The little chapels of São João da Polêsine*”, produced by the author, orientated by Dr. Caryl J. Lopes from the Postgraduate program from the Cultural Heritage of the Universidade Federal de Santa Maria, and exposed in the year of 2020.*

In this booklet, it presents the five remaining little chapels constructed by the Italian immigrants in the city of São João da Polêsine, which belongs to the Fourth Colony of the state’s Italian immigration, as well as a brief motivational history about their construction and architectural aspects.

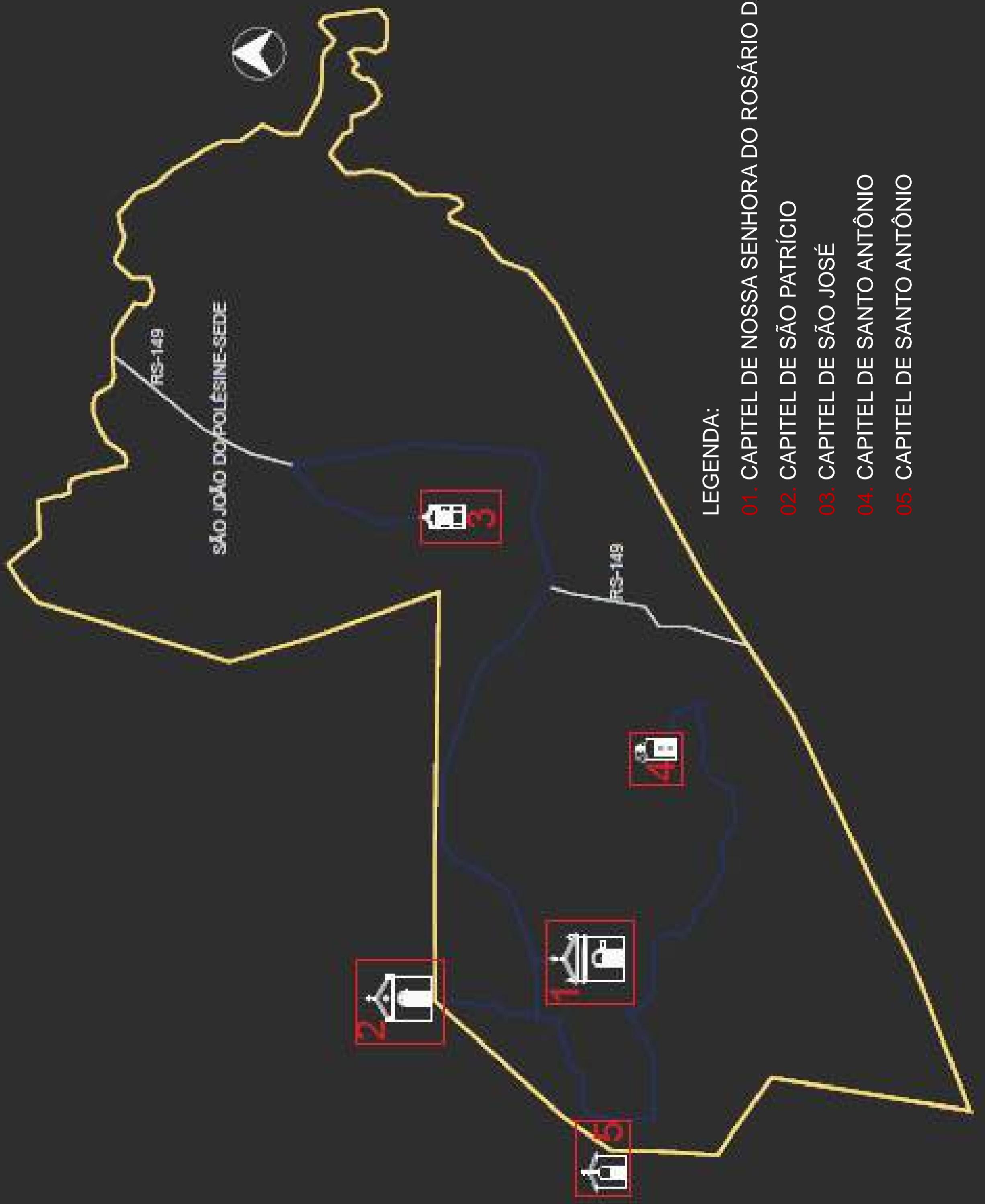
The units are introduced in chronological order based on the time of their construction (example current), with photos, blueprints, facades, and documents that offer basic information regarding each one, certainly being opened to the possibility of compensating the work with every unit raised by the immigrants in the region of the Fourth Colony.

Chartered in this edition, a map enables the display and location of the little chapels as a way to assemble guide visits.

We hope that this material, based on little chapels, aggregates knowledge and, consequently, appreciation and preservation of all material and non-material architectural heritage left as a legacy by the Italian immigration, not only in Fourth Colony’s region, but within the entire state of Rio Grande Do Sul and, perhaps, the country.



Mapa esquemático





01. Capitel de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia

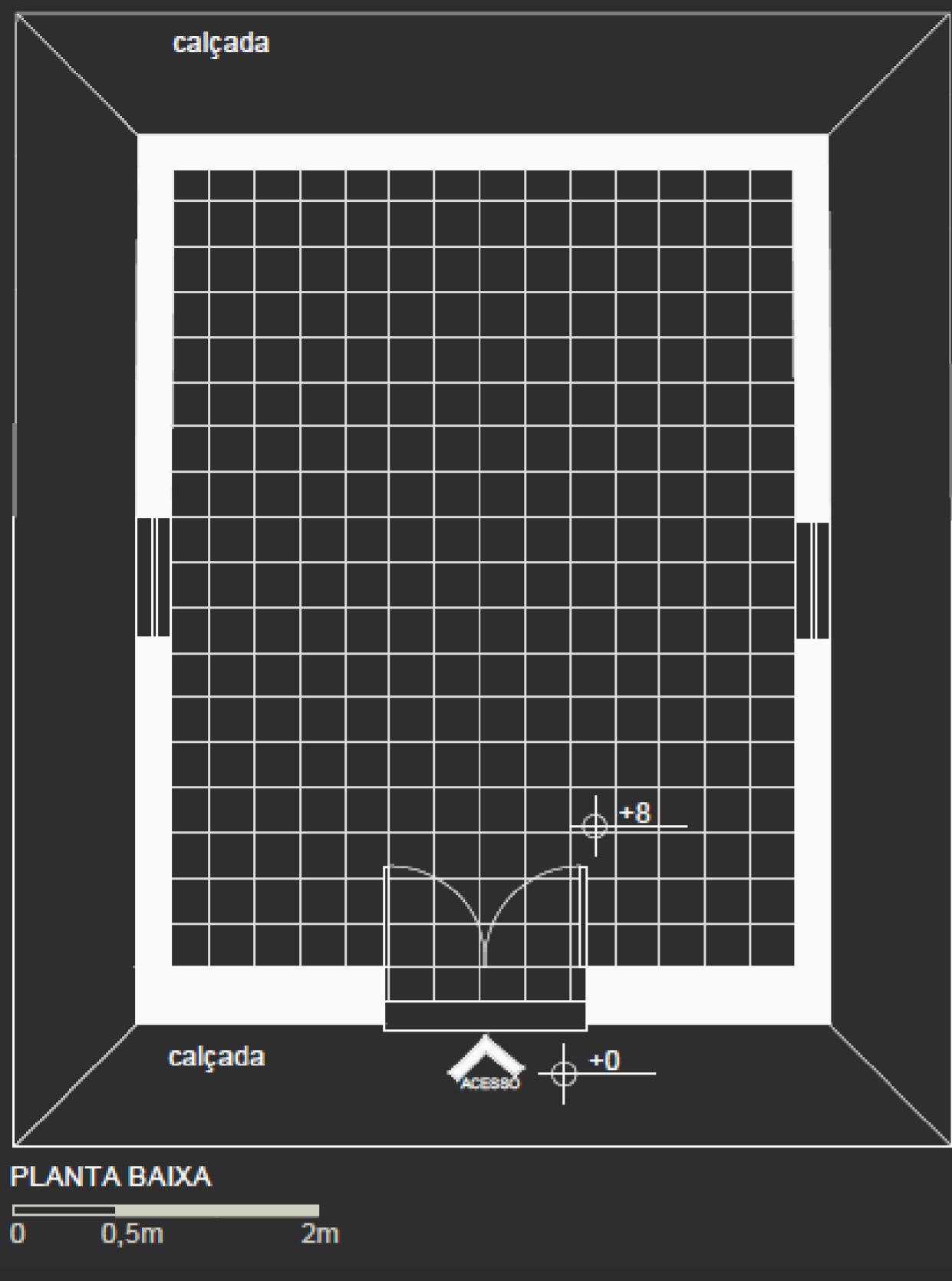
ENDEREÇO: R. Lourenço Iop, s.n., Vale Vêneto

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1894

Construído em 1894 pela família de Domenico e Santa Poppin Bortoluzzi, procedentes da província de Treviso, imigrantes da quarta turma de colonização da Colônia Silveira Martins em 8 de maio de 1878, em agradecimento por graça alcançada pela cura do imigrante Domenico.

Como não haviam recursos médicos na época, Domênico e a esposa pediram à Nossa Senhora auxílio para a enfermidade. Com a cura, após muita devoção, para agradecer o recebimento da graça, construíram o capitel, sendo celebrada uma missa na ocasião. Primeiramente foi coberto por folhas de coqueiro, depois por scândoles, substituídas posteriormente por telhas cerâmicas. Conforme apontamentos no CPG, foi inaugurado em 7 de outubro de 1894 (CPG, 2019; VIZZOTTO, 2014).





PLANTA BAIXA

0 0,5m 2m



FACHADA PRINCIPAL

0 0,5m 2m

A edificação está localizada na zona rural, em propriedade particular, acessada por estrada de terra, em terreno plano.

Planta retangular acessada por portão duas folhas em madeira, com duas janelas fixas em madeira e vidro. As aberturas possuem vergas em arco pleno. A cobertura em duas águas com telhas cerâmicas é estruturada em madeira, assim como o forro em madeira, com encaixe macho/fêmea. O frontão é encimado com coruchéus, o central com cruz em ferro. Piso em ladrilho hidráulico.

Constam, como bens móveis, um altar/oratório em madeira, com detalhes esculpidos e dois genuflexórios em madeira. O oratório abriga oito estátuas de santos em gesso pintado.

Características estilísticas de inspiração clássica, predominância de simplicidade, limpidez no volume e tendência à simetria. Com cimalha e cornijas em tom diferente da pintura do corpo, evidenciando-as.





01. Capitel de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia

ADDRESS: R. Lourenço Iop, s.n., Vale Vêneto

CONSTRUCTION YEAR : 1894

Constructed in 1894 for the Domenico and Santa Poppin Bortoluzzi families, proceeding from the Treviso province, in appreciation of the ill of the immigrant Domenico, the immigrants of the fourth group of Colony Silveira Martins constructed the little church.

As they did not have medical resources at the time, Domênico and the wife had asked assist to Ours Lady assist to cure the disease. With the cure, after much devotion, to thank the act of ours lady, they had constructed the little church, being celebrated a mass in the occasion. First it was covered by coconut palm leaves, later for scândoles, substituted later for ceramic roofing tiles. As we mentioned in the CPG, it was inaugurated in 7 of October of 1894.





The construction is located in the agricultural zone, in private property, accessed by dirt road, on level ground.

Rectangular floor plan accessed by two leves gates in wood, with two fixed windows in wood and glass. The openings possess lintels in full arc. The covering in two waters with ceramic roofing tiles is structured in wood, as well as the lining in wood, with female male rabbet/. The pediment is topped with coruchéus, the central office with cross in iron. Floor in hydraulically paving-tile.

Appears as goods, an altar/oratory in wood, with sculptured details and two genuflexórios in wood. The oratory shelters eight statues of saints in spotted plaster.

Stylistic characteristics of classic inspiration, simplicity predominance, limpidity by volume and trend to the symmetry. With cycles in different tone of the painting of the body, evidencing them.



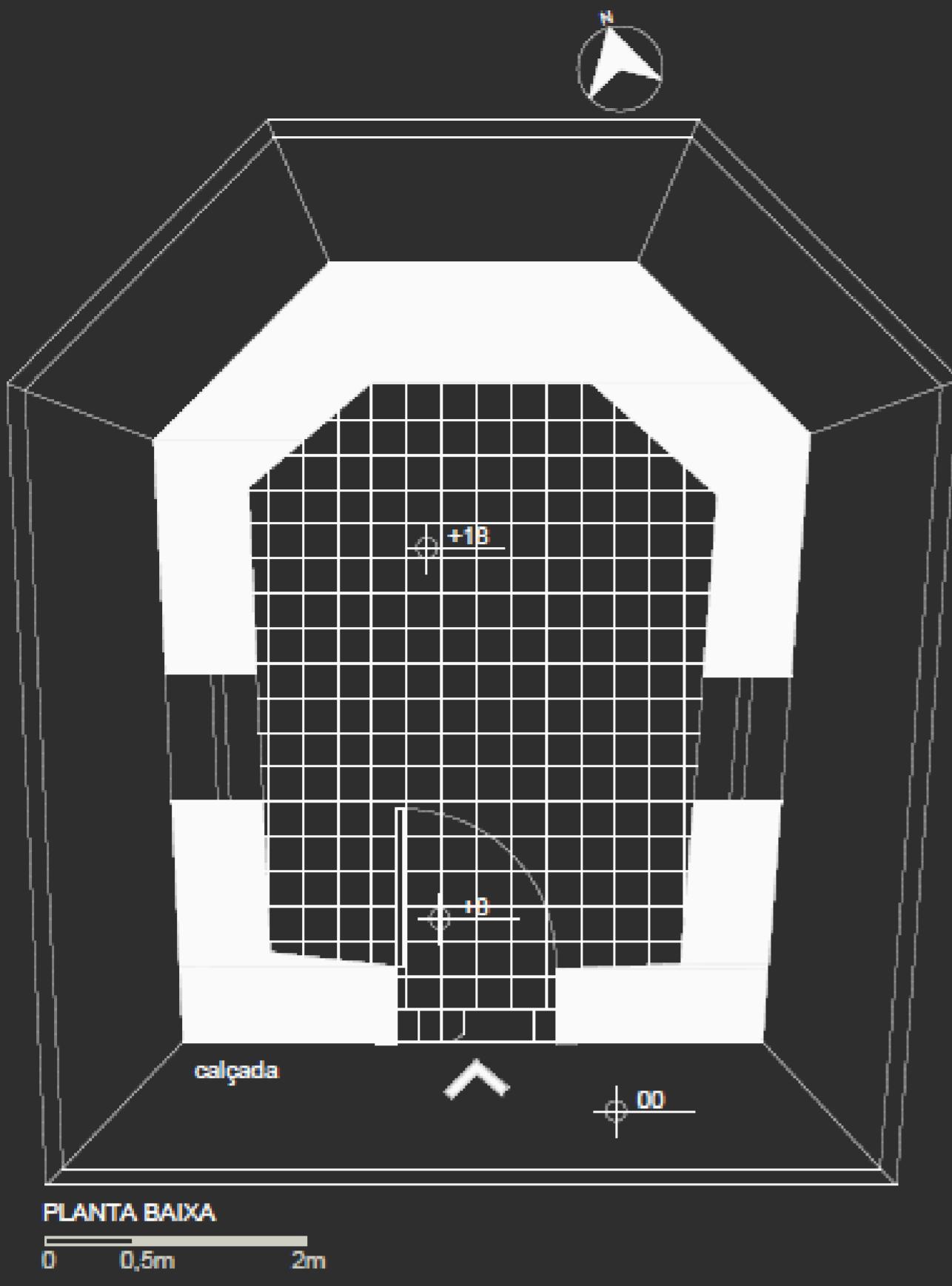


02. Capitel de São Patrício

ENDEREÇO: Linha Um, s. n., Zona rural
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1898

Construído em 1898 em agradecimento a uma promessa da cura de picada de cobra venenosa, em propriedade cedida pelo imigrante Jayme Iop e esposa. O Sr. Baldissera fez a promessa para São Patrício salvar um parente que havia sido picado por cobra, em vista de poucos recursos médicos e da devoção no santo protetor, assim que a graça foi recebida, o capitel foi erguido.

Os imigrantes trouxeram a devoção à São Patrício da Itália, os quais, ao desbravar as matas nativas e encontrar muitas cobras, rezavam para o santo pedindo proteção, inicialmente em baixo de uma árvore e após a construção do capitel, rezando terços à noite. No dia 17 de março, é realizada missa no local. Segundo relatos, a festa era anunciada para a vizinhança um dia antes, através da queima de fogos de artifício, e no dia a missa solene era seguida de almoço e demais festejos à tarde (VIZZOTTO, 2014).



A edificação está localizada na zona rural, à beira do caminho, acessada por estrada de terra, em terreno plano, com entorno lateral e fundos em declive. Planta hexagonal acessada por porta uma folha em madeira com verga em meia circunferência com caixilho fixo em madeira e vidro. Duas janelas, duas folhas de abrir em madeira e vidro, verga em meia circunferência com caixilho fixo em madeira e vidro. Cobertura cinco águas com telhas cerâmicas e forro em madeira com encaixe macho/fêmea. Frontão com detalhe circular em relevo remetendo a um óculo, porém sem abertura, encimado por coruchéu com cruz em ferro. Piso em ladrilho hidráulico.

Possui, como bens móveis, altar e móvel guarda objetos em madeira. O altar abriga duas estátuas de São Patrício, a menor delas trazida por visitante estrangeiro em 2007, o quadro original do Santo, em estado de conservação bastante comprometido, e o novo quadro, pintado com São Patrício expulsando as cobras representadas pelas espécies Urutu, Cruzeira, Cascavel, Coral Verdadeira, Jararaca e Falsa Coral.

Características estilísticas de inspiração clássica com predominância de simplicidade, limpidez no volume e simetria.





02. Capitel de São Patrício

ADDRESS: Linha Um, s. n., Zona rural

CONSTRUCTION YEAR: 1898

Constructed in 1898 in appreciation to a promise of the cure of the sting of a poisonous snake, in property yielded for the immigrant Jayme Lop and wife. Mr. Baldissera made the promise to São Patrício to save a family member who had been perforated by a snake, in sight of few medical resources and the devotion in the protective saint, as soon as the favour was received, little church was constructed.

The immigrants had brought the devotion to São Patrício of Italy, which, when grubbing the native bushes and finding many snakes, prayed for the saint asking for protection, initially under a tree and the construction of little church, praying at night.

In 17 of March, it was celebrated a mass. According to stories, the party was announced to the neighborhood one day before, through fireworks, and in the day of the mass, it was followed by lunch and celebrations in the afternoon.



The construction is located in the agricultural zone, by the side of the way, accessed by land road, in plain land, with a deep downhill. Hexagonal plan floor had accessed by leaf door in wood with lintel in half fixed circumference with frame in wood and glass.

Two windows, opened two leves in wood and glass, lintel in half fixed circumference with frame in wood and glass. Covering five waters with ceramic roofing tiles and lining in wood with female male rabbet/. Pediment with circular relief detail referring to an oculus, but without opening, topped by a spire with an iron cross. Hydraulic tile floor.

It has, as movable goods, altar and furniture guard objects in wood. The altar shelters two statues of Saint Patrick, the smallest one brought by a foreign visitor in 2007, the original picture of the Saint, in a very compromised state of conservation, and the new picture, painted with São Patrício expelling the snakes represented by the species Urutu, Cruzeira , Cascavel, True Coral, Jararaca and False Coral.

Classic-inspired stylistic features with a predominance of simplicity, clarity in volume and symmetry.





26

03. Capitel de São José

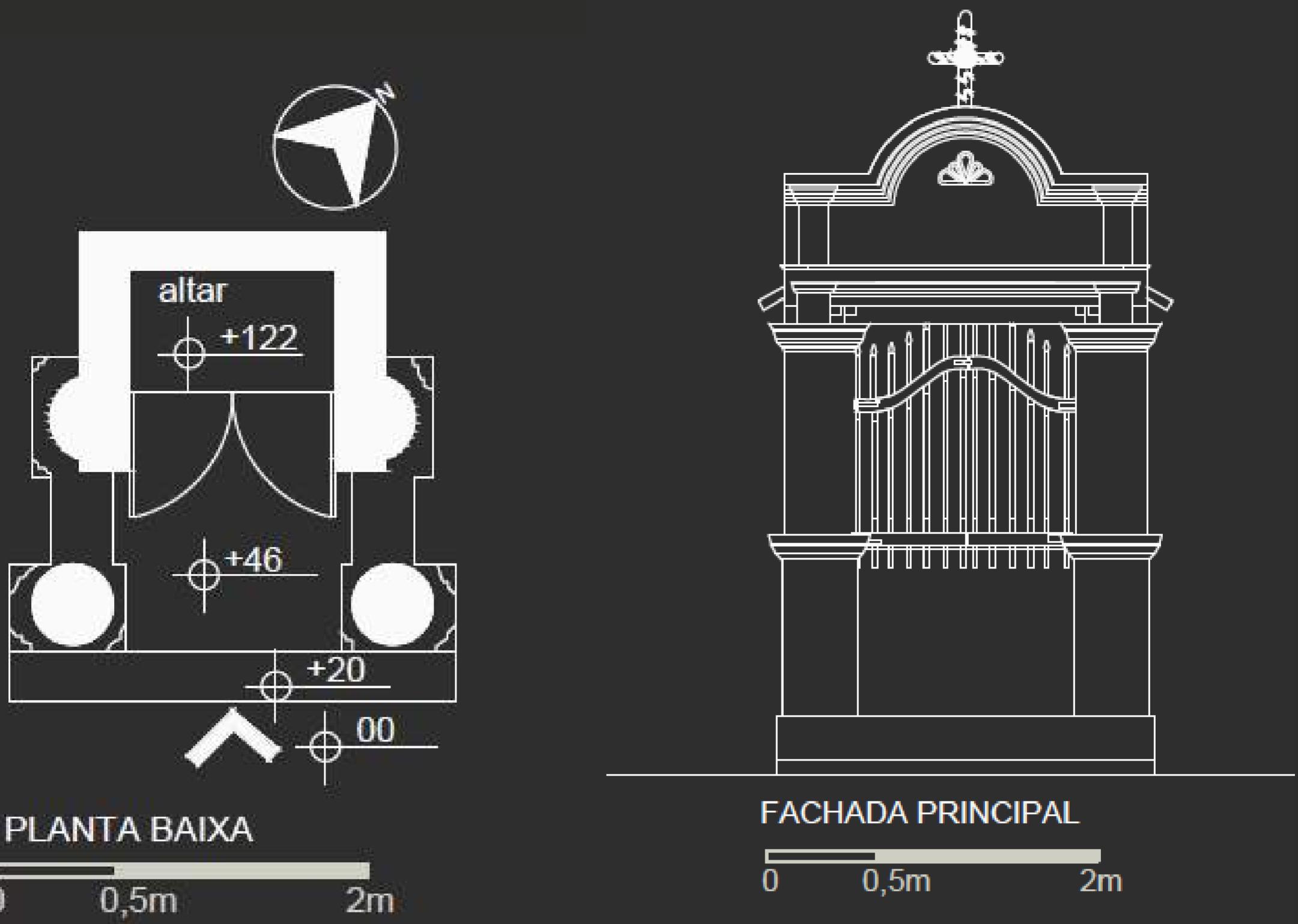
ENDERECO: Linha Bomfim

ANO DE CONSTRUÇÃO: 1920

Construído na década de 1920 pelo imigrante Ângelo Dalmolin, aproximadamente 500 metros do seu antecessor, que também era dedicado a São José. Em local elevado, próximo à estrada de terra, foi construído para homenagear o protetor da família e dos trabalhadores e abrigar a imagem do santo que havia sido trazida da Itália, a qual foi levada anos mais tarde para outra cidade por um sacerdote. Não há registros do primeiro, porém, de acordo com anotações encontradas no CPG (2019), foi erguido antes das capelas, em madeira e a escolha do local se deu em função da estrada ser o único acesso entre Polêsine e Ribeirão, ligando-se também para Silveira Martins, desta maneira o santo deveria proteger os que ali passavam, além de ser um local para parada de descanso, encontros e as tradicionais orações do terço (CPG, 2019; DALMOLIN, 2019).



A estrada está hoje abandonada, conhecida como estrada velha ou antiga estrada, e o capitel em terras particulares, tendo que passar por porteira para chegar até ele. Mesmo assim, é possível sua visitação, tanto é que na data de 8 de dezembro de 2019, a prefeitura de São João do Polêsine organizou uma caminhada circuito “Pelos Caminhos do Imigrante”, e um dos pontos do roteiro foi justamente este capitel, devido a sua reconhecida importância perante a comunidade.



A edificação está localizada na zona rural, à beira do caminho de propriedade particular, acessada por estrada de terra, em terreno acidentado.

Com planta retangular, duas pilastras encimadas por frontão, altar acessado por portão duas folhas em madeira, sem janelas, cobertura duas águas com telhas cerâmicas e forro em tábuas de madeira, piso em concreto pintado e cruz em ferro.

O altar abriga dois santos em gesso com pintura, sendo São José e Santo Antônio.

Características estilísticas de inspiração clássica, com cimalhas, frontão ornado com o que parece ser a representação da flor de lótus, com tendência à simetria.

Observar que passou por reforma em 1998, sem registros de seu estado anterior.





03. Capitel de São José

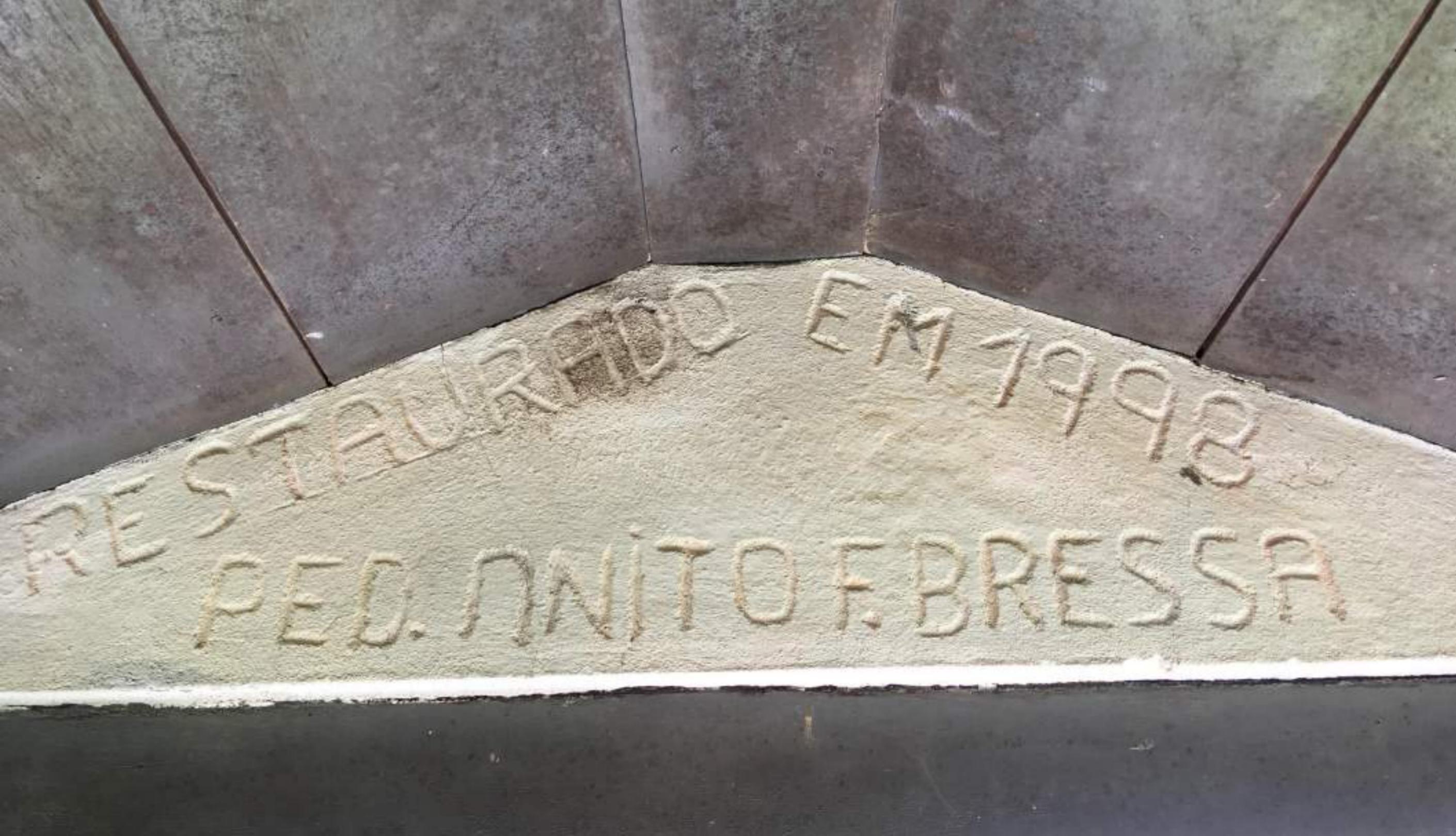
ADDRESS: Linha Bomfim

CONSTRUCTION YEAR: 1920

Constructed in the decade of 1920 by the immigrant Ângelo Dalmolin, approximately 500 meters of its predecessor, who also was dedicated to São Jose. Built in a elevated place, by the land road, was constructed to honor the protector of the family and the workers and also to shelter the image of the saint that had been brought from Italy, which was taken years later to another city by a priest. It does not have registers of the first one, however, according with notes found in the CPG (2019), it was built before the chapels, in wood and the choice of the place was because of proximity of the road, it was the only access between Polêsine and Ribeirão, and also linking to Silveira Martins, in this way the saint would have to protect the ones that passed there, thus being a stopped place to rest, meetings and group prayers.

Nowadays the road is abandoned, known as old road and little chapels in private lands, having to pass by concierge to get to them. Even though, it is possible to visit, in the date of 8 of December of 2019, the city hall of São João da Polêsine, organize a walked circuit “Through the immigrants path” and one of the points of the script was exactly this little chapel ,recognizing its importance towards the community.





The construction is located in the agricultural zone, by the side of the way of private property, had accessed by a land road in a rough land.

With a rectangular Floor plan, two pilasters topped by a pediment, the access by gate two leves in wood, no windows, covering two waters with ceramic roofing tiles and lining in boards wooden, floor in concrete spotted one cross in iron.

The altar shelters harbour two saints in plaster with painting, of Sao Jose and and Santo Antonio.

Stylistic characteristics of classic inspiration, with crossheads, ornate pediment with what it seems to be the representation of the flower of lótus, with trend to the symmetry.

To observe that it was reformed in 1998, without registers of its previous state.





04. Capitel de Santo Antônio

ENDEREÇO: Linha da Consciência, s. n.,

Zona rural

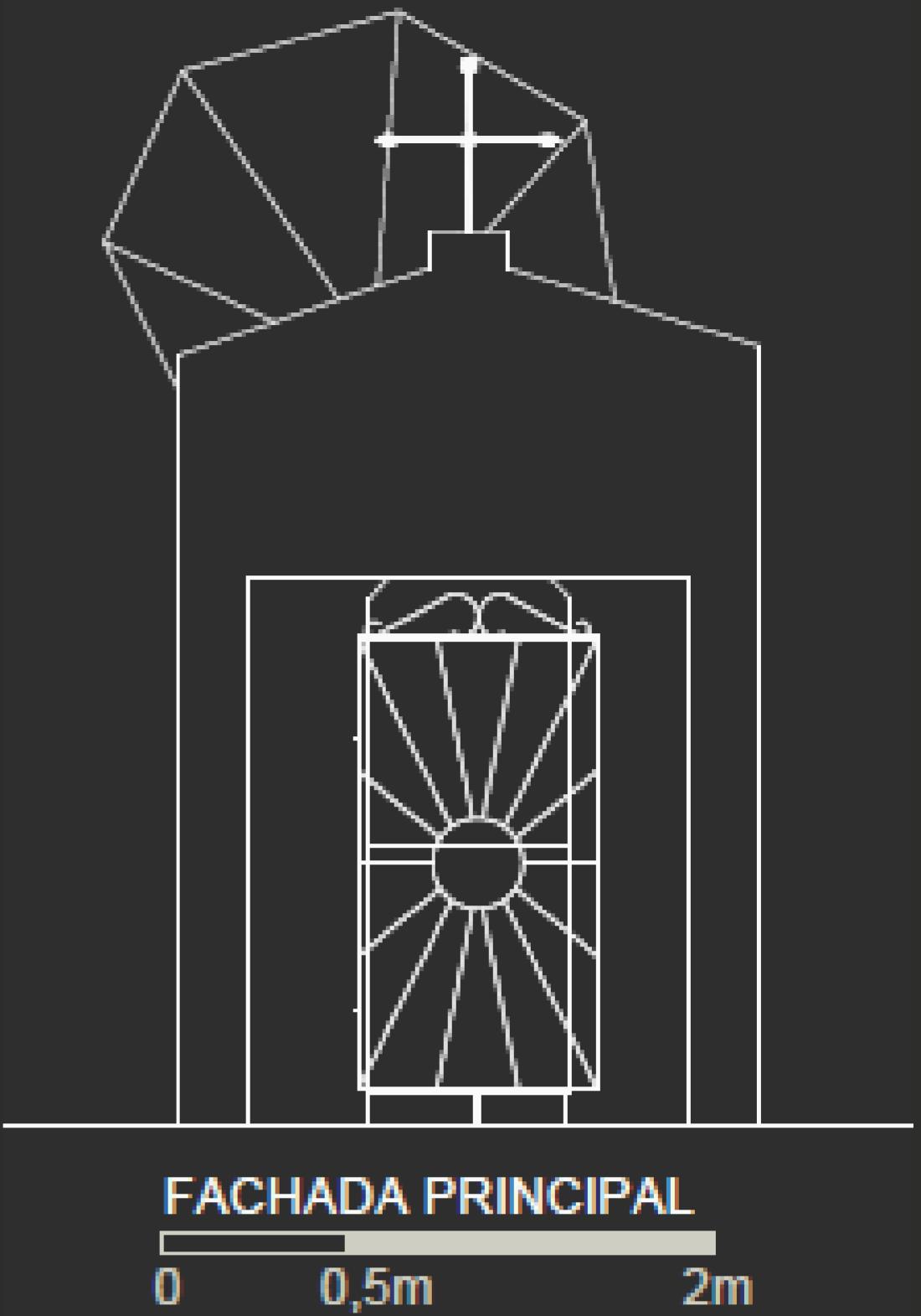
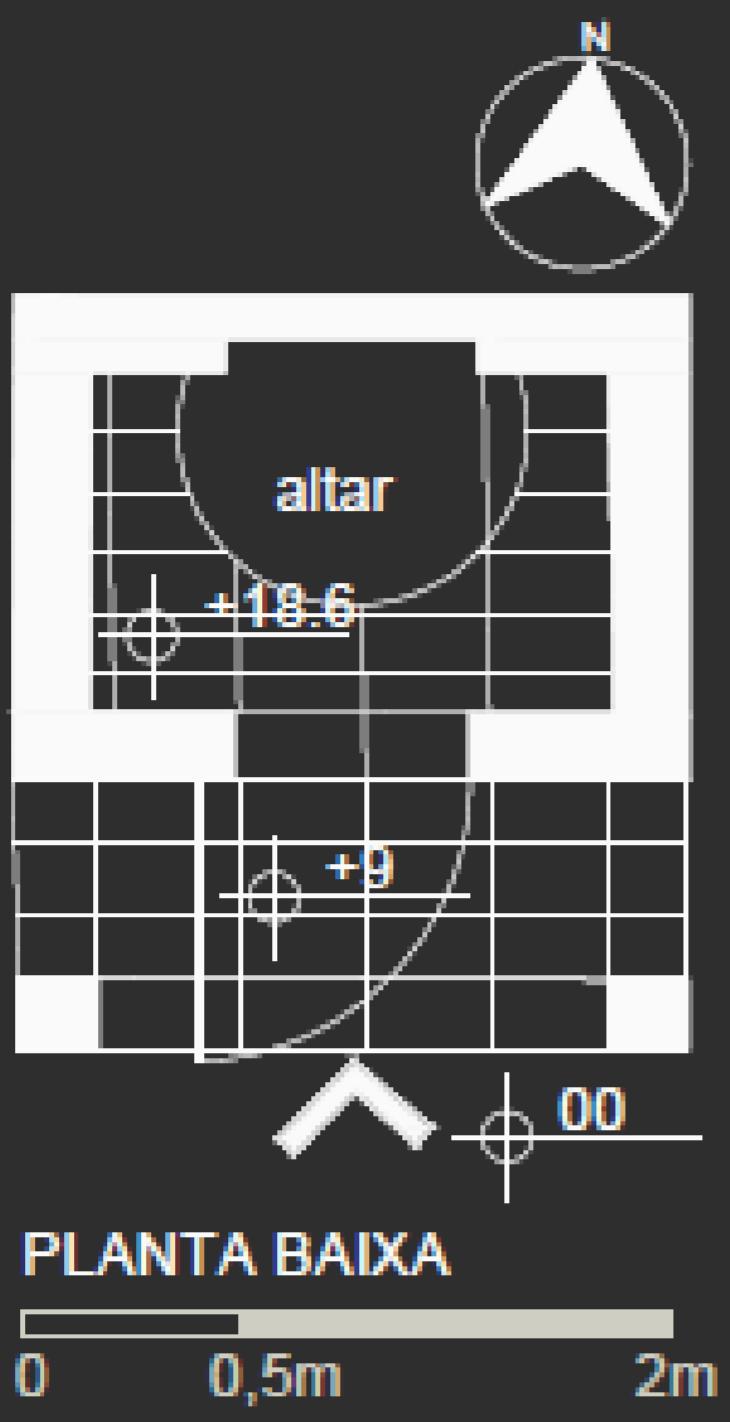
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1930 | 1945

Construído em 1930 pelo casal Rosa e Silvestre Pozzobon Giacomini, em homenagem à Santo Antônio, por graça alcançada em favor da cura do filho Ornóbio (VIZZOTTO, 2014).

O capitel foi erguido na estrada de acesso à casa de Antonio Vernier, imigrante chegado em 1879 para explorar as condições da Colônia a fim de retornar à Italia com informações. Foi escolhido por Luigi Rosso e Paolo Bortoluzzi, líderes no Vale, para voltar à Itália em busca de um sacerdote, já que era conhecido da família Bortoluzzi e confiado à população como amigo de religiosos (RIGHI, BISOGNIN E TORRI, 2001; VIZZOTTO, 2014).

No ano de 1945 um temporal com raios destruiu o capitel, restando somente a imagem de Santo Antônio intacta. O então proprietário da terra, senhor Astrogildo, juntamente com a família recuperou-o, mantendo-o até hoje (VIZZOTTO, 2014).





A edificação está localizada na zona rural, à beira do caminho de propriedade particular, acessada por estrada de terra, em terreno levemente acidentado. Planta retangular acessada por portão uma folha em ferro, verga da abertura em arco pleno. Sem janelas. Cobertura duas águas com telhas cerâmicas. Forro em compensado de madeira e roda forro em madeira. Com frontão liso, encimado por cruz em ferro e sustentado por dois pilares lisos. Piso cerâmico.

O altar em alvenaria abriga cinco imagens em gesso pintadas, de Santo Antônio a maior.

Características estilísticas com predominância de simplicidade, limpidez no volume e simetria.

A edificação está descaracterizada pelo anexo de antena parabólica na sua fachada posterior.

Observar que não se trata da edificação original, a atual foi refeita em 1945 após temporal danificar a estrutura original.





04. Capitel de Santo Antônio

ADDRESS: Linha da Consciência, s. n.,
Zona rural

CONSTRUCTION YEAR: 1878 | 1945

Built in 1930 by the couple Rosa and Silvestre Pozzobon Giacomini, in honor of Santo Antônio, for the grace achieved in favor of the cure of the son Ornóbio .

The capital was built on the access road to the home of Antonio Vernier, an immigrant who arrived in 1879 to explore the conditions of the Colony in order to return to Italy with information. He was chosen by Luigi Rosso and Paolo Bortoluzzi, leaders in the Valley, to return to Italy in search of a priest, since he was known to the Bortoluzzi family and entrusted to the population as a friend of religious.

In 1945, a lightning storm destroyed the capital, leaving only the image of Santo Antônio intact. Then owner of the land, Mr. Astrogildo, together with the family, recovered it, maintaining it until today.



The building is located in the countryside, on the edge of a privately owned path, accessed by a dirt road, on slightly hilly terrain. Rectangular floor plan accessed by an iron leaf gate, lintel of the opening in full arch. No windows. Cover two waters with ceramic tiles. Wooden plywood lining and wooden lining wheel. With a smooth pediment, topped by an iron cross and supported by two smooth pillars. Ceramic floor.

The masonry altar houses five painted plaster images, of Santo Antônio the largest.

Stylistic characteristics with a predominance of simplicity, clarity in volume and symmetry.

The building is not characterized by the satellite dish attachment on its rear facade.

Note that this is not the original building, the current one was redone in 1945 after a storm damaged the original structure.





05. Capitel de Santo Antônio

ENDEREÇO: Linha São Valentin, s. n.,
Zona rural

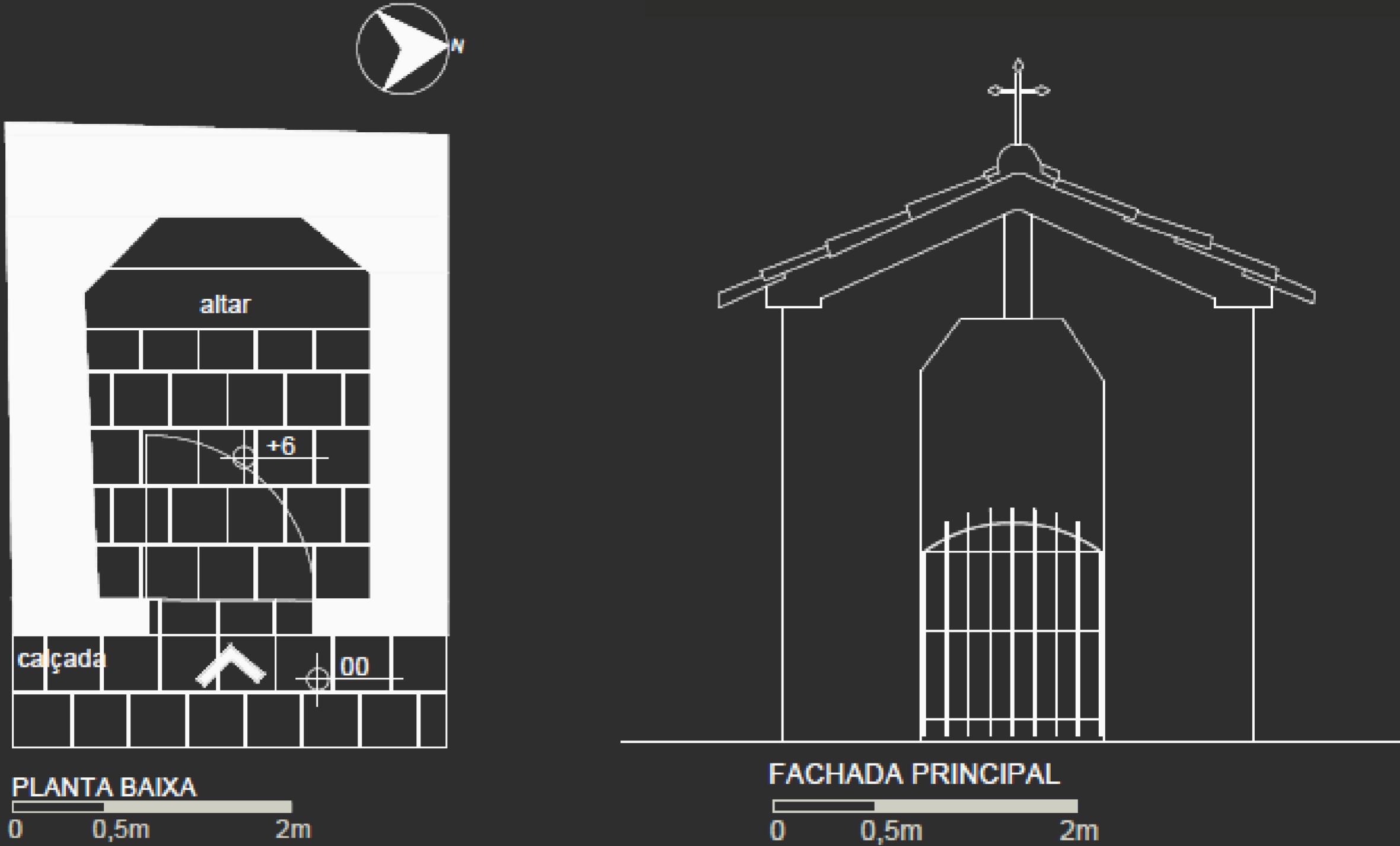
ANO DE CONSTRUÇÃO: 1878 | 1998

Construído em 1878, pelos membros da família Brondani, em devoção à Santo Antônio. Logo ao chegarem, providenciaram um local para colocar o quadro em papel e tecido emoldurado, trazido da Itália pelo imigrante Geovani Battista Brondani.

De início foi construído em madeira toda serrada a mão. Posteriormente foi aperfeiçoado com tijolos carregados pelas mulheres em seus aventais e rebocado com barro. Entre 1905 e 1964 foram realizados diversos reparos, até que ficou abandonado por um período em função de o responsável pela sua conservação ter se mudado. Em 1998 passou por reforma, a qual conferiu a recuperação para a aparência atual. Desde então é mantido pelo morador mais próximo.

Passados alguns anos da construção, um imigrante da localidade fez uma promessa ao santo pela cura de seu filho. Com a graça alcançada, doou uma imagem de Santo Antônio, a qual permanece no capitel. Desde então, são celebradas missas todos os anos no dia 13 de junho, na qual são distribuídos pães bentos, feitos por voluntárias do entorno (VIZZOTTO, 2014).





A edificação está localizada na zona rural, à beira do caminho, acessada por estrada de terra, em terreno plano. Planta retangular acessada por portão uma folha em ferro. Sem janelas. Cobertura duas águas com telhas cerâmicas, encimado por cruz em ferro. Forro em PVC de encaixe macho/fêmea e piso cerâmico.

Características estilísticas com predominância de simplicidade, limpidez no volume e simetria.

O altar em alvenaria abriga duas estátuas em gesso pintado, a de Santo Antônio e a de Nossa Senhora da Piedade, e uma caixa em madeira para doações.

A edificação recebeu reforma total em 1998 e vem sendo conservada desde então, portanto não se trata da original, sem registros dessa. Pendurado na parede próximo ao altar, está a listagem com as famílias que realizaram as doações para a reforma.





05. Capitel de Santo Antônio

ADDRESS: Linha São Valentin, s. n., Zona rural

CONSTRUCTION YEAR : 1878 | 1998

Built in 1878, by members of the Brondani family, in devotion to Santo Antônio. Upon arriving, they provided a place to place the painting on paper and framed fabric, brought from Italy by immigrant Geovani Battista Brondani.

At first it was built in wood all sawn by hand. Later it was perfected with bricks carried by women in their aprons and plastered with clay. Between 1905 and 1964 several repairs were carried out, until it was abandoned for a period due to the person responsible for its conservation having moved. In 1998 it underwent a renovation, which gave the recovery to its current appearance. Since then it has been maintained by the closest resident.

After a few years of construction, an immigrant from the locality made a promise to the saint for the cure of his son. With the grace achieved, he donated an image of Santo Antonio, which remains in the capital. Since then, masses are celebrated every year on June 13, in which holy breads are distributed, made by volunteers from the surrounding area.





The building is located in the countryside, by the road, accessed by a dirt road, on level ground. Rectangular plant accessed through an iron leaf gate. No windows. Gable cover with ceramic tiles, topped by an iron cross. PVC lining with male / female fitting and ceramic floor.

Stylistic characteristics with a predominance of simplicity, clarity in volume and symmetry.

The masonry altar houses two painted plaster statues, Santo Antônio and Nossa Senhora da Piedade, and a wooden box for donations.

The building was completely renovated in 1998 and has been preserved since then, so it is not the original, without records of this. Hanging on the wall next to the altar, is the list with the families that made the donations for the renovation.



Primeira edição, 2020

Fotografias: Camila Piveta

Textos: Camila Piveta

Traduções: inglês - Bruno Savi
italiano – Camila Piveta

Projeto gráfico e pesquisas: Camila Piveta

Orientação: Caryl J. Lopes

Piveta, Camila

Os capitéis de São João do Polêsine / Camila Piveta, Caryl J. Lopes; tradutor Bruno Savi. Porto Alegre, 2020.

34 p.

ISBN: 978-65-00-02519-4

IMAGENS AUMENTADAS:

Capitel de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia – capa, páginas 0 e 8.

Capitel de São José – página 2.

Capitel de São Patrício – páginas 4 e 12.

Capitel de Santo Antônio, Linha São Valentin – páginas 6.

Capitel de Santo Antônio, Linha da Consciência – página 10.

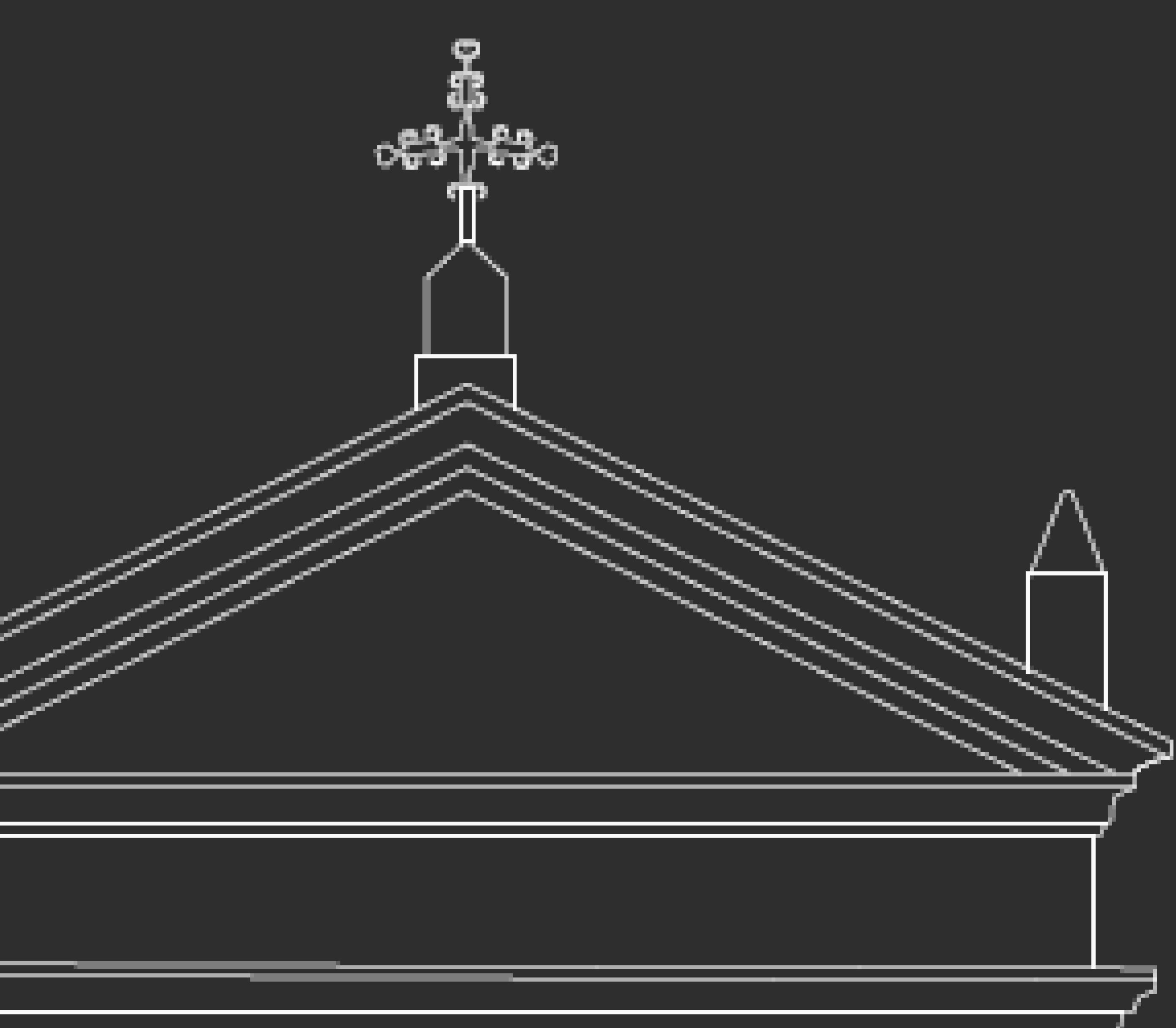
REFERÊNCIAS:

CPG. Arquivo do Centro de Pesquisas Genealógicas. Nova Palma, 2019.

DALMOLIN, Romaldo. Polêsine Antigo: Histórias, causos e poesia. Santa Maria: Home artes gráficas Ltda., 2019.

RIGHI, José V.; BISOGNIN, Edir L.; TORRI, Valmor. Povoadores da Quarta Colônia. Porto Alegre: EST, 2001.

VIZZOTTO, Jacinta Maria Pivetta. História de fé e trabalho: bens culturais de Vale Vêneto. 2014. 259 p. Dissertação (Programa de Pós-graduação profissionalizante em Patrimônio Cultural) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2014.



MESTRADO
PATRIMÔNIO CULTURAL
CCSH - UFSM

ISBN: 978-65-00-02519-4



CDL

9 786500 025194